

Capítulo 2

Paróquia São Josafat

Neste capítulo, expõe-se a história da Paróquia São Josafat, dentro do contexto sociocultural imigratório do Município de Prudentópolis, a estrutura administrativa paroquial e os serviços pastorais por parte do clero basiliano.

2.1 Paróquia São Josafat

Para contextualizar a história da Paróquia São Josafat e seu templo arquitetônico, apresentam-se antes os dados principais sobre o Município de Prudentópolis e a imigração ucraniana.



2.1.1 Município de Prudentópolis

Em 1882, a extensão territorial entre o Rio dos Patos e a Serra da Esperança, então município de Guarapuava, começou a valorizar-se com a notícia da construção da estrada rumo ao oeste do Estado do Paraná. Surge o pioneiro Firmo Mendes de Queiroz, que derrubou as primeiras árvores para construir sua casa, um pouco mais de uma légua distante do rio. Uma casa comercial foi instalada, tornando-se o local de pouso e centro de comércio dos moradores das matas e dos trabalhadores que construía a estrada. Um dia passou por ali o padre Stumbo, vigário de Guarapuava, sugerindo a Firmo a construção de uma capela.

Em 1884, Firmo Mendes de Queiroz construiu a primeira capela dedicada a São João Batista, que iria dar início ao povoado. Mais tarde, este povoado passou a chamar-se São João de Capanema, em homenagem ao Barão de Capanema, que por ali passara ao visitar as linhas telegráficas.

Em fins de 1894, o Governo Federal resolveu colonizar esta região, cujas terras o Governo do Estado cedeu para este fim. Cândido Ferreira de Abreu, diretor da colônia, resolveu denominar de Prudentópolis a colônia recém-fundada, em homenagem ao então presidente da República, Prudente de Moraes. Em 1895, Prudentópolis apresentava aspecto de povoação próspera, com a vinda de famílias ucranianas e polonesas.

Em 15 de dezembro de 1896, pela Lei nº 221, foi criada uma cadeira de instrução primária. Em 1897, pela Lei nº 251, de 14 de dezembro, criou-se a segunda cadeira. O decreto nº 225, de 15 de setembro de 1903, criou uma Agência Fiscal em Prudentópolis. Finalmente, em 5 de março de 1906, através da Lei nº 615, foi criado o município, com seu território desmembrado de Guarapuava e com a denominação de Prudentópolis.

A 12 de agosto de 1906 deu-se a instalação do município.

Em 14 de março de 1929, criou-se a Comarca de Prudentópolis, sendo seu primeiro juiz de direito Humberto Graça. Em 1956, o município é constituído de três distritos: sede, Jaciaba e Patos Velhos.

2.1.2 Imigração Ucraniana

O município de Prudentópolis foi um dos primeiros municípios do Paraná a receber as primeiras famílias de imigrantes vindas da Galícia – Ucrânia Ocidental, atraídas por 10 alqueires de terra fértil, oferecidas pelo Império do Brasil a quem quisesse estabelecer-se na Província do Paraná.

Em 1895 e 1896, cerca de 5 mil famílias, atraídas pela intensa propaganda, deixaram a longínqua Ucrânia e vieram para o Paraná, estado do sul do Brasil, com clima mais ou menos semelhante ao europeu. No dia 16 de abril de 1896, às duas horas da tarde, conduzidos pelas

carroças do Sr. Henrique Kremer, chegavam os imigrantes que traziam na bagagem apenas a coragem e a esperança.

A segunda leva de imigrantes, que se estabeleceu nas várias cidades do Paraná, ocorreu em 1908, quando o governo brasileiro, através de doação de passagens de navio e de alimentação, motivou a vinda de mais ucranianos, que se instalaram às margens da Estrada de Ferro no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a qual ajudaram a construir.

A terceira leva de imigrantes, entre a Primeira e a Segunda Guerra Mundial (1914-1945), ocorreu principalmente pelo motivo de parentes estabelecidos no Paraná.

Foram ásperas e inúmeras as dificuldades com que se depararam os primeiros imigrantes. Sem nenhuma assistência, não conhecendo a língua, sem meios de comunicação, sem transporte, sem estradas, sem ferramentas e sem recursos, se viram forçados a desbravar os sertões.

Hoje, o número de imigrantes e descendentes de imigrantes, que já estão na quarta e quinta geração, ultrapassa a casa dos 500 mil, dos quais 90% estão no Paraná.

O município de Prudentópolis destaca-se entre outros pelo percentual de descendentes de ucranianos, que totalizam cerca de 70% dos habitantes.

Através do incentivo da Igreja, dos Padres Basilianos, das Irmãs Servas de Maria Imaculada, das Catequistas do Instituto Secular do Sagrado Coração de Jesus e com o esforço dos próprios imigrantes foram mantidos, por mais de um século, a língua, usos e costumes, o folclore e a tradição milenar do povo ucraniano nas terras brasileiras.

Os descendentes de imigrantes ucranianos são destaque em muitas áreas da indústria e do comércio, profissionais liberais, políticos, artistas, conhecidos internacionalmente por enaltecem a cultura e as tradições ucranianas.



2.1.3 Paróquia São Josafat

Centro de colonização e abrigo de considerável agrupamento de imigrantes ucranianos é natural que Prudentópolis construísse um núcleo religioso e cultural com as características próprias de seus colonizadores.

Em julho de 1896, veio a Prudentópolis o Pe. Nikon Rosdolsky do clero diocesano. Após 6 meses de permanência, foi transferido para Rio Claro, região de Mallet. Em 6 de julho de 1897, Prudentópolis recebe o primeiro missionário basiliano – Pe. Silvestre Kizema, OSBM. Nos anos seguintes vieram outros padres da Ucrânia.

A primeira sede paroquial foi uma capela provisória, situada entre a Avenida São João e o Colégio das Irmãs Servas de Maria Imaculada. Logo foi construída a Igreja São Basílio, onde atualmente está o Colégio Imaculada Virgem Maria.

Em 1922, a paróquia ucraniana teve a visita pastoral do Metropolita André Scheptytskyi, Arcebispo de Lviv. No dia 18 de abril de 1923, realizou-se a bênção da pedra fundamental da atual Igreja São Josafat. A construção da igreja foi terminada em 1928. No ano de 1939, a suntuosa Igreja Matriz São Josafat foi sagrada pelo Arcebispo Dom João Butchko, auxiliar da Arquidiocese de Lviv.

Outras duas visitas históricas aconteceram: 1ª - em setembro de 1968, do Cardeal Josyf Slipey, Arcebispo Maior da Igreja Ucraniana; 2ª - em maio de 1985, do Arcebispo Maior Miroslav Ivan Lubachivsky.

Enquanto os missionários faziam suas visitas às colônias, surgiam nos maiores núcleos capelas, igrejas, salões para eventos e residências paroquiais. Hoje, a Paróquia conta, ela incluída, com 42 comunidades, incluindo as oito bem pequenas, organizadas em torno de escolinhas, com 34 igrejas, 5.000 famílias e aproximadamente 35.000 fiéis.

Em 2011, aconteceu em Prudentópolis um grande evento de abrangência mundial: Sobor da Igreja Católica Ucraniana sobre a Vida Consagrada, com a presença de todos os Bispos católicos ucranianos e do Arcebispo Maior Dom Sviatoslav Schevchuk.

2.1.4 Igreja São Josafat

A Igreja São Josafat é considerada uma das mais belas do país. Possui 38 metros de comprimento, 28 de largura e 30 de altura. Foi construída em 1928, toda em alvenaria. As suas 8 abóbadas condizem perfeitamente com o seu magnífico estilo bizantino. O seu interior é original e rico, sua ornamentação é detalhada e bonita. Além da pintura, merece destaque o iconostase – conjunto de ícones contendo a história da salvação.



De acordo com o estilo, o interior da igreja é dividido em três partes:

1ª – Vestíbulo: é a parte da entrada pela porta principal. Nos primeiros séculos do cristianismo, o vestíbulo era reservado às pessoas que estavam se preparando para o Batismo.

2ª – Nave dos fiéis: no centro da nave está o “tetrapod”, onde são celebradas as cerimônias: casamentos, “parastas”, “panakhedas” e outras. Nas laterais, existem dois altares menores: Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora; ao seu lado o púlpito, em forma de barca.

3ª – Santuário ou presbitério: é a principal divisão da igreja em cujo centro está o altar principal, onde é celebrada a Divina Liturgia e onde se encontra o tabernáculo, tendo formato de miniatura de igreja, Santo Evangelho, crucifixo e castiçais. O santuário é separado da nave dos fiéis pelo iconostase – parede com ícones, que tem três portas.

Pela porta central só é permitida a entrada do sacerdote celebrante, durante a Divina Liturgia. As portas laterais chamam-se “portas dos diáconos”. Entre elas situam-se os ícones de Cristo, da Virgem Maria, São João Batista e São Nicolau. Acima das três portas do iconostase há três filas de ícones que representam os 12 dias santificados mais importantes do ano, os 12 apóstolos e 12 profetas. Na parte superior do iconostase se vê o ícone do Cristo Redentor. Junto ao santuário existem duas sacristias laterais.

A maior parte das Divinas Liturgias são rezadas em ucraniano, seguindo o rito bizantino.

A Paróquia é dirigida e assistida pelos sacerdotes da Ordem Basiliiana de São Josafat, conhecidos como Padres Basilianos, que mantinham o Seminário São José, hoje Colégio São José, e continuam mantendo a Gráfica Prudentópolis, o Jornal Pracia e a Revista Missionário.

No âmbito da Paróquia, atuam duas congregações religiosas femininas e um instituto secular, também feminino: Irmãs Servas de Maria Imaculada, Irmãs de São José, que têm sua casa de formação em Eduardo Chaves, e o Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus. Essas instituições religiosas exercem atividades em todos os setores da pastoral, catequese, educação, saúde, atividades assistenciais e culturais. Até o ano de 2005, tendo sua casa de formação em Rio d’Areia, atuavam as Irmãs Catequistas de Sant’Ana. A partir do ano 2014, essas irmãs voltaram a atuar na Paróquia, abrindo uma residência na cidade de Prudentópolis.

Ao lado das instituições religiosas e com elas, os leigos exercem suas atividades no âmbito paroquial, organizados em pastorais, movimentos eclesiais e também em instituições socioculturais, educacionais e assistenciais: 1) Pastorais: Pastoral Catequética, Pastoral Familiar, Pastoral Litúrgica, Pastoral do Dízimo; 2) Movimentos eclesiais: Movimento Eucarístico Jovem (MEJ), Congregação Mariana, Apostolado da Oração, Movimento dos Ícones de Nossa Senhora de Potchuiu, Movimento da Renovação Carismática Católica (RCC), Movimento dos Cursilhos de Cristandade; 3) Instituições educacionais e culturais: Colégio Imaculada Virgem Maria, Colégio São José, Escola Paroquial Nossa Senhora do Patrocínio, APROLUB – Associação dos Professores de Língua Ucraniana no Brasil, Editora dos Padres Basilianos, Irmandade dos Cossacos, Coral São Josafat, Grupo Folclórico Ucraniano Brasileiro Vesselka, Grupo de Bandurristas *Soloveiko* da Cidade de Prudentópolis, Centro Social São Josafat, Museu do Milênio, Museu da Congregação das

Irmãs Servas de Maria Imaculada, Cooperativa Ucrâino Brasileira de Artesanato, Rádio Copas Verdes; 4) Instituições assistenciais: Hospital Sagrado Coração de Jesus, Asilo São Vicente, Santa Casa, APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, ACTA – Associação e Comunidade do Tratamento do Alcoolismo e Dependentes Químicos, CAPS AD – Centro de Assistência Psicossocial Álcool e Droga, Comitê Social de Ajudas do Fundo Agrário, Cemitério São Josafat.

A Paróquia é proprietária de uma ampla área de lazer, situada na localidade Inspetor Carvalho denominada Parque São Valdomiro. É sócia da emissora de rádio em frequência modulada, denominada Rádio Copas Verdes. Também colabora na manutenção do Museu do Milênio.

No ano de 1979, a Igreja São Josafat foi tombada pela Secretaria de Cultura do Estado como patrimônio artístico e cultural do Paraná.

Ao lado da Igreja encontram-se: o campanário com seis sinos, uma estátua de Cristo Rei e uma gruta com a imagem de Nossa Senhora de Lurdes.

2.2 Serviços paroquiais

Os diversos serviços e atendimentos da Paróquia São Josafat se completam contemplando os seguintes elementos administrativo-pastorais: 1) Pároco Eufrem Krefer, OSBM; 2) Conselho Administrativo Paroquial (CAP); 3) Secretaria – Arquivo; 4) Celebrações; 5) Atendimento espiritual.



2.2.1 Pároco Eufrem Krefer, OSBM

O Bispo Eparca encontrou-se muitas vezes com o Pároco Eufrem, antes, durante e depois da Visita Canônica para agendar os encontros e reuniões, fazer comentários e avaliações e tomar decisões. Ele elaborou seu próprio relatório descrevendo os trabalhos paroquiais e relatando também as dificuldades enfrentadas.

Pe. Eufrem assumiu a Paróquia São Josafat no dia 2 de abril de 2006. Segundo seu relatório, foi um início difícil, mas que, com muito diálogo e trabalho conjunto, foi possível superar as dificuldades e fazer a Paróquia caminhar. A equipe que ajudou o novo Pároco no início foi a seguinte: Presidente-executivo Sr. Mariano Machula; vice – Jorge Woichik; secretários – Paulo Geri e Dr. Élio Schafranski; tesoureiros – Joãozinho Petriu e Tarcísio Woichik; conselheiros – José Saviski, Dr. Luiz Carlos Antonio, Valdomiro Krizanouski, Osvaldo Ternouski, Irineu Hekavei e Jemerson Paulo Stasiu. A primeira promoção foi realizada para a aquisição do novo veículo. Também com esta diretoria se decidiu pela reativação da publicação mensal do Boletim Paroquial, ativo até hoje.

Depois de um ano de atuação da nova diretoria, no dia 15 de julho de 2007, dia de São Volodemer, foi convidado o Bispo Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM para homenageá-lo pela passagem do dia do seu onomástico e lhe apresentar o projeto do novo Centro Paroquial São Josafat, pedindo a sua bênção para a execução do mesmo. No dia 7 de agosto de 2007, foi iniciada a construção, que foi concluída no ano de 2011. A referida diretoria permaneceu por duas gestões na direção da Igreja Matriz São Josafat. Todos os esforços financeiros foram destinados para a construção do Centro Paroquial São Josafat, que se tornou referência para a cidade. Também realizou a reforma e pintura externa da Igreja São Josafat e do campanário, reformou o piso da Praça do Museu do Milênio onde havia infiltrações. Em sua gestão, no segundo semestre de 2011, realizou-se o Sobor – Assembleia Geral da Igreja Católica Ucrânica sobre a Vida Consagrada.

Várias outras diretorias também foram renovadas, o que fez com que determinados grupos ou movimentos também se renovassem. Dificuldades não faltaram; por isso, “é um trabalho da parte do pároco que exige paciência e perseverança”, relata Pe. Eufrem.

2.2.2 Conselho Administrativo Paroquial (CAP)

Dia 27 de setembro, às 20 horas, na Escola Paroquial Nossa Senhora do Patrocínio, aconteceu a reunião do Bispo Eparca com os seguintes membros do atual Conselho Administrativo Paroquial, eleito no dia 1 de julho de 2012: Antônio Popiu – Presidente-Executivo, Juliano José Gerei – Vice-presidente, Lademiro Gerei – Tesoureiro, José Melnik – Contador, Alceu Horbus – Secretário, Antônio Labiak, Neuri Soares, Cecília Zenzelhuk Antonio, Rosa Lachovicz, Joana Kokodeniak Ostapiv. Segundo o Pároco Eufrem, “a Diretoria da matriz é uma mescla de pessoas experientes com componentes jovens. O presidente trabalha sempre em sintonia com o seu tesoureiro e ambos com o Pároco. Existe um bom diálogo e bom entendimento com toda diretoria”.



São projetos prioritários desta diretoria: prevenção de incêndio do Centro Paroquial São Josafat, reforma do telhado e pintura interna da Igreja São Josafat. Junto com o projeto de responsabilidade do Corpo de Bombeiros de Irati, deverão ser providenciados: a porta de emergência, energia elétrica emergencial e para-raios. Quanto à igreja, como é patrimônio histórico tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional, a restauração da pintura original será coberta por recursos do governo por meio da Lei Rouanet. Para isso, já aconteceu uma reunião com o secretário da Cultura do Paraná Sr. Paulino Viapiana e aguarda-se um levantamento e orçamento da empresa Arquibrazil para depois apresentar um projeto de restauração interna da igreja.

Muitos outros assuntos pastorais e sobretudo administrativos foram tratados durante a reunião com o Bispo. Os membros do CAP avaliaram muito positivamente a situação material e financeira em geral, constatando que o povo ucraniano é trabalhador e geralmente possui o necessário para sobreviver. Nos últimos 10 anos, a situação em geral melhorou muito e o poder aquisitivo dos ucranianos acompanhou, melhorando consideravelmente. Isso facilitou a administração dos bens da igreja e as melhorias que têm sido feitas nos últimos anos. Como exemplo, lembre-se a construção do Centro Paroquial São Josafat.



2.2.3 Secretaria – Arquivo

A secretaria paroquial é atendida diariamente pelos Irmãos João Koroluk, OSBM e Agostinho Mlot, OSBM de segunda a sexta-feira, das 8 horas às 11h30 e das 13h30 às 17h. Aos sábados, o atendimento na secretaria é das 8 horas às 11h30.

Os livros paroquiais estão sob a responsabilidade do Pe. Demétrio Zappe, OSBM, que faz um trabalho bem cuidadoso.

2.2.4 Celebrações

Os serviços paroquiais são realizados pela comunidade basílica, constituída por 16 padres e quatro irmãos, conforme as possibilidades de cada um, obedecendo a um cronograma muito rico e complexo. Todos os padres têm atividades pastorais, principalmente nos finais de semana, nas 42 comunidades adjacentes à Paróquia. Durante a semana existe uma procura muito grande na secretaria paroquial para atendimento de confissões, bênçãos e aconselhamento espiritual.

As celebrações na Igreja Matriz São Josafat durante a semana seguem o seguinte programa: de segunda a sábado: 05h50 – Divina Liturgia; 06h20 – oração do terço, avisos paroquiais e uma

mensagem do padre que reza o terço, transmitidos diariamente pela Rádio Copas Verdes. De segunda a sábado: 19 horas – Divina Liturgia em ucraniano, aos sábados com homilia.

A oração do terço é comandada cada mês por outro grupo da Paróquia: janeiro – grupo de Ícones (capelinhas); fevereiro – Apostolado da Oração; março – Irmandade dos Cossacos; abril – Catequistas do Sagrado Coração de Jesus; maio – Coral São Josafat; junho – Irmãs Servas de Maria Imaculada; julho – Congregação Mariana; agosto – grupo dos Ícones; setembro – Apostolado da Oração; outubro – Grupo Folclórico Vesselka; novembro –



Internato Santa Olga; dezembro – Coral São Josafat. As celebrações litúrgicas dominicais seguem o seguinte esquema: no primeiro domingo do mês: 6h20min; 08 e 10 horas – essa transmitida pela Rádio Copas Verdes; 14 h com reunião do Apostolado da Oração; 19h – celebrada em português. Outros domingos: 06h20min; 08 e 10h - essa transmitida pela Rádio Copas Verdes; 19h, em português. Com exceção da Missa das 06h20min, em todas as celebrações profere-se a homilia. Também aos sábados e domingos, grupos paroquiais são responsáveis para conduzir as celebrações.

Nos dias santificados do ano litúrgico às 10h sempre é celebrada a Divina Liturgia solene com homilia, tendo uma grande participação de fiéis das comunidades do interior.



O sacramento do Batismo é celebrado aos sábados, às 10 h. Por enquanto, não são ministrados cursos de Batismo. Encaminham-se os padrinhos para a Paróquia latina. Para aqueles que não são casados, o Pe. Pároco conversa antes para orientá-los quanto ao Sacramento do Matrimônio e, se estiverem de acordo, marca também a data do casamento. Em muitos casos, os pais recebem o Sacramento do Matrimônio e no mesmo dia batiza-se a criança.

Os casamentos acontecem aos sábados ou em qualquer dia da semana, de acordo com a vontade dos noivos. Durante o ano são realizados quatro Encontros de Preparação para o Matrimônio – Curso de Noivos. Dois são realizados na Paróquia ucraniana e dois na Paróquia latina. Nos cursos, participam noivos do nosso rito e do rito latino. Também são oferecidos cursos de reparação. Casais do nosso rito têm sido preparados pela catequista Helena Bardal, CSCJ, a pedido do Pe. Pároco.

Outros lugares de celebrações durante a semana: de terça-feira a sexta-feira pela manhã é celebrada a Divina Liturgia na comunidade das Irmãs Servas de Maria Imaculada, no Hospital Sagrado Coração de Jesus e na sede do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus. Diariamente, às 11h, é celebrada a Missa na casa Irmã Anatolia Bodnar das Irmãs Servas idosas. O Pe. Thiofilo Melech, OSBM celebra às 09h às quartas-feiras no Hospital Santa Casa e visita os doentes.

Também diariamente é celebrada a Divina Liturgia na capela do Convento basiliano de São Josafat.

Diariamente vai ao ar pela Rádio Copas Verdes a oração da Ave-maria às 18h. São responsáveis: Pe. Eufrem Krefer, Pe. Thiofilo Melech e Pe. Ilário Opaski.

Outras transmissões pela rádio: aos domingos, às 07h – Programa de músicas ucranianas “Vecela nedilha”, apresentado pelo Sr. Nicolau Malamin;



07h30 – Programa vocacional “Despertar para a Vida”; 08h30 – Programa ucraniano, apresentado pelas Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, com músicas populares, homenagens e avisos; 09h45 – transmissão da Divina Liturgia.

Aos finais de semana, celebram na Igreja Matriz os seguintes padres: Pároco Eufrem Krefer, Vigário Thiofilo Melech e o Coadjutor Ilário Opaski. Durante a semana há um rodízio de padres nas celebrações da Matriz nos horários da manhã e da noite.

Os Irmãos João Korolhuk e Agostinho Mlot atendem diariamente a igreja nas celebrações das Missas, batizados e casamentos. Atendem a secretaria paroquial.

As últimas Santas Missões foram realizadas entre os dias 20 e 26 de março de 2011, dirigidas pelos Padres Gregório Hunka, OSBM e Januário Prestauski, OSBM.

Quanto aos sepultamentos: quando os familiares são da cidade, são realizados pelo Pe. Pároco Eufrem Krefer e pelo Vigário Pe. Thiofilo Melech. Na ausência ou impossibilidade deles, outro padre celebra. O velório acontece na Capela Mortuária São José e as Missas de corpo presente também são celebradas na mesma capela. Quando falece alguém do interior, o padre que atende a comunidade faz o sepultamento.



2.2.5 Atendimento espiritual

Os padres que não têm responsabilidades diárias fixas, como cargos administrativos ou aulas e outras atividades previamente agendadas, estão de plantão para atender confissões, realizar bênçãos, orientar espiritualmente os fiéis, atender doentes nos seus domicílios, fazer a bênção de veículos, casas e outros estabelecimentos.

Atende-se fora do horário de expediente quando há emergências.

Existe um padre marcado especialmente para o atendimento dos dois hospitais da nossa cidade: Sagrado Coração de Jesus e Santa Casa, que está de plantão por 24 horas. Na sua ausência, ele comunica outro sacerdote para esta função. Todos os padres disponibilizaram na secretaria paroquial o número de seus celulares para que, em caso de emergência, sejam localizados.

Os fiéis são atendidos em Confissão na igreja, durante todas as celebrações, aos sábados, domingos e dias santos; na segunda-feira durante a Missa do Pe. José Ratusznei, OSBM às 19 e na terça-feira durante e após a Missa do mesmo Padre, celebrada às 09h30. Todos os dias, durante o horário de expediente, os sacerdotes estão à disposição para atender os fiéis na secretaria paroquial. Quanto ao atendimento aos doentes, o Pe. Ilário Opaski, OSBM é o responsável para atender os hospitais; na ausência dele, atende aquele padre que estiver disponível. Nas primeiras sextas-feiras do mês, se faz o atendimento aos doentes em seus domicílios na cidade pelos padres Eufrem e Thiofilo.